Introdução Lógica de Programação E Algoritmos



Lógica Ideias informais

Coerência Racionalidade Operações válidas Leis do pensamento Formas de pensamento Ordem da razão

Lógica Ideias informais

A gaveta está fechada.

A caneta está dentro da gaveta.

Precisamos primeiro abrir a gaveta para depois pegar a caneta.

Lógica - Definição Formal

lógica

[Do gr. logiké (téchne), pelo lat. tard. logica.]

Substantivo feminino

- 1. Filos. Na tradição clássica, aristotélico-tomista, conjunto de estudos que visam a determinar os processos intelectuais que são condição geral do conhecimento verdadeiro. [Distinguem-se a lógica formal e a lógica material.]
- 2. Filos. Conjunto de estudos tendentes a expressar em linguagem matemática as estruturas e operações do pensamento, deduzindo-as de número reduzido de axiomas, com a intenção de criar uma linguagem rigorosa, adequada ao pensamento científico tal como o concebe a tradição empírico-positivista; lógica matemática, lógica simbólica.
- 3. Filos. Conjunto de estudos, originados no hegelianismo, que têm por fim determinar categorias racionais válidas para a apreensão da realidade concebida como uma totalidade em permanente transformação; lógica dialética. [São categorias dessa lógica a contradição, a totalidade, a ação recíproca, a síntese, etc.]
- 4. Tratado ou compêndio de lógica.
- Exemplar de um desses tratados ou compêndios.
- Coerência de raciocínio, de idéias.
- 7. Maneira de raciocinar particular a um indivíduo ou a um grupo:
- a <u>lógica</u> da criança; a <u>lógica</u> do primitivo; a <u>lógica</u> do louco.
- 8. Fig. Següência coerente, regular e necessária de acontecimentos, de coisas. [Cf. logica, do v. logicar.]
- 9. Conjunto de regras e princípios que orientam, implícita ou explicitamente, o desenvolvimento de uma argumentação ou de um raciocínio, a resolução de um problema, etc.
- 10. Inform. Forma pela qual as assertivas, pressupostos e instruções são organizadas em um algoritmo para implementação de um programa de computador.

Fonte: AURÉLIO, 2004

Lógica Formal-Aristotélica

- 1- Princípio de Identidade: A é A;
- 2- Princípio de não contradição: é impossível A é A e Não-A, ao mesmo tempo;
- 3- Princípio do terceiro excluído: A é x ou não-x, não há terceira possibilidade.

Todo homem é mortal Sócrates é um homem Então, Sócrates é mortal

> Todo mamífero é um animal. Todo cavalo é um mamífero. Portanto, todo cavalo é um animal.

Lógica de Programação Uma definição

"Uso correto das leis do pensamento, da "ordem da razão" e de processos de raciocínio e simbolização formais na programação de computadores, objetivando a racionalidade e o desenvolvimento de técnicas que cooperem para a produção de soluções logicamente válidas e coerentes, que resolvam com qualidade os problemas que se deseja programar. "

(FORBELLONE e EBERSPACHER, 2013)

Algoritmo Uma definição

"Um algoritmo pode ser definido como uma sequencia de passos que visam a atingir um objetivo bem definido." (FORBELLONE e EBERSPACHER, 2013)



Algoritmo

Abu Ja'far Muhammad ibn Musa al-Khwarizmi, (780 – 850 d.C) "O Livro de al-Khwarizmi sobre o uso de numerais hindus também introduziu uma palavra no vocabulário da matemática. Não há cópias do original deste livro, mas 1857 descobriu-se uma tradução latina que começa com 'Algoritmi disse...'. Nessa abertura o nome al-Khwarizmi transformou-se em Algoritmi que, por sua vez, deu origem a palavra algoritmo que significa 'arte de calcular de uma maneira particular'."

(EVES, 1995)

Algoritmo



Algoritmo características

Algoritmo	Parte de um estado inicial
	Ações claras
	Ações precisas
	Execução a ser trilhada
	Tempo finito
	Ordem sequencial
	Resultado final – solução
	Mesmas condições → Mesmos resultados

Visão Geral

Lógica

 Regras e princípios que orientam o raciocínio

Lógica de Programação Direcionado a programação de computadores – resolução de problemas

Algoritmos

- Representar o raciocínio na lógica de programação
 - C
 - Pascal
 - Java
 - Python
 - Cobol

Linguagens de programação

11

Algoritmo Representações

Textual

Fluxograma

Chapin

Fluxograma é uma representação simbólica que ilustra como determinada tarefa é cumprida.

Algoritmo Representações

Entrada



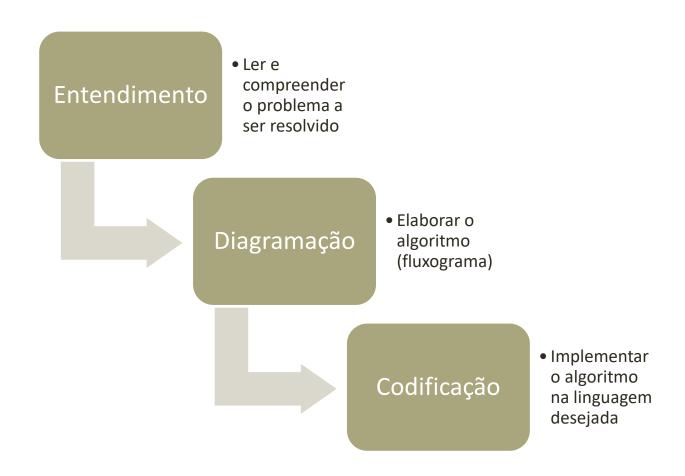
Processamento



Saída

- 1º Leia atentamente o enunciado
- 2º Identifique as entradas de dados
- 3º Identifique as saídas de dados
- 4º Raciocine como resolver o problema transformando as entradas nas saídas especificadas
- 5º Elabore um algoritmo específico para o problema
- 6º Teste o algoritmo
- 7º Implemente na linguagem desejada

Relembrando – passos para resolução de um problema



Algoritmo Fluxograma

(Início ou término

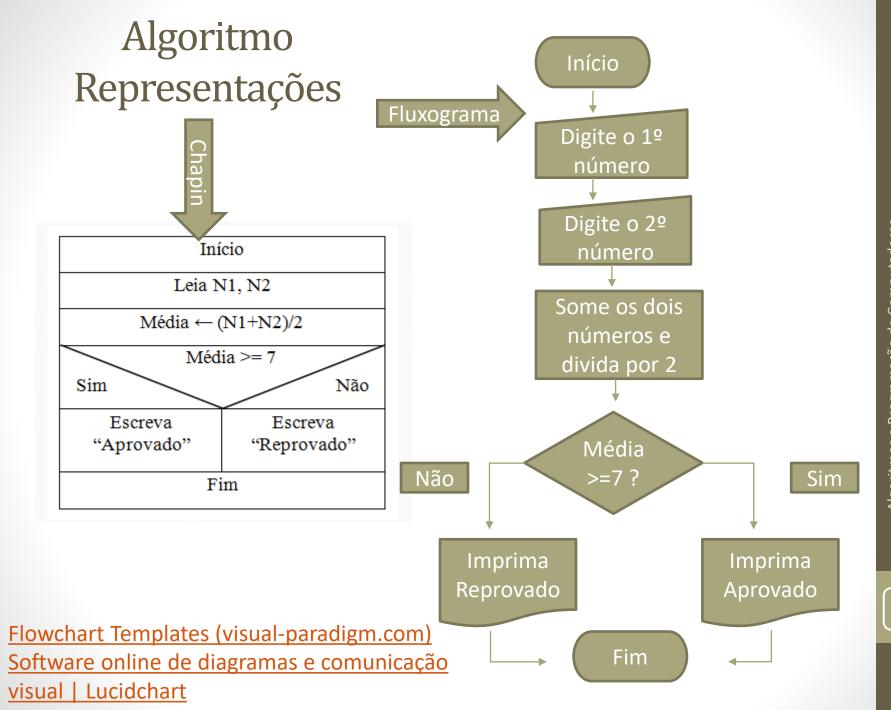
Entrada (dado fornecido pelo usuário)

Processamento

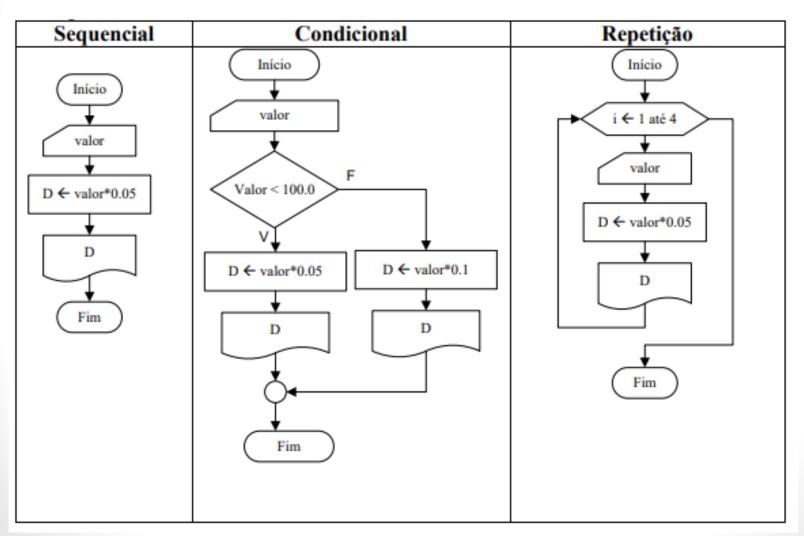
Decisão







16



Teste de mesa (Simulação)

É teste usado para avaliar a eficiência do algoritmo, ou seja, se lógica de programação implementada no algoritmo atende os objetivos iniciais

Exemplo:

Elaborar um algoritmo que calcule e mostre o valor total de uma compra (\$) realizado em determinada loja. Sabendo que, o percentual de desconto oferecido pela loja é de 5%.

Fluxograma	Teste de mesa			
Início {Início do algoritmo} {Recebe um valor numérico e armazena na variável valor} {Multiplica 140 por 0.05 e armazena na variável D} {Subtrai do valor o desconto e armazena na variável Total} {Exibe o valor armazenado na variável Total} {Fim do algoritmo}	valor	D	Total	Saída
	80.0	4.0	76.0	76.0
	120.0	6.0	114.0	114.0



lógica

A Prova de Godel

Ernest Nagel; James Roy Newman

james r. newman A PROVA DE GÖDEL



Bibliografia

EVES, H. Introdução à história da matemática. São Paulo, Campinas: UNICAMP, 1995. 845 p.

FERREIRA, A. B. H., Novo Dicionário Eletrônico Aurélio da Língua Portuguesa, versão 5.0 - Século XXI. Editora Positivo, 3º edição, 2004.

FORBELLONE, A. L. V., EBERSPACHER, H. F., Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados, São Paulo: Pearson, 2013.